

Sociedade

EDUCAÇÃO

Ministro acaba com contratações de escola

DADOS Fernando Alexandre acaba com contratação direta pelos diretores e lança modelo centralizado de colocações diárias de docentes. Fenprof diz que graduação profissional acaba, mas ministro desmente



PEDRO CARABINO

Ministro da Educação, Ciência e Inovação promete modelo com colocações mais rápidas

Bernardo Esteves

● O ministro da Educação apresentou ontem aos sindicatos de professores um novo modelo de concurso para responder mais rapidamente sempre que for necessário substituir um docente. “Vamos ter concursos em moldes totalmente novos, com um sistema de identificação das necessidades mais rápido e um concurso que não afaste milhares de candidatos,

que todos os dias se vão poder candidatar, cumprindo os requisitos”, disse Fernando Alexandre. Segundo Pedro Barreiros, da Federação Nacional de Educação, “acaba a contratação de escola e é substituída por um modelo centralizado em que diariamente os professores são colocados para substituir outros”. “A escola identifica a necessidade e o ministério coloca no dia a seguir, numa espécie de Reserva de

Recrutamento em contínuo”, disse, frisando que na preparação do ano todos ficam colocados até maio. José

GOVERNO PROMETE COLOCAR TODOS OS PROFESSORES ATÉ AO FINAL DE MAIO

Feliciano Costa, da Fenprof, disse ao **CM** que o Governo pretende “uma mudança de paradigma”. “Não houve refe-

rência a mecanismos de vinculação e o concurso nacional com base na graduação profissional também parece que desaparece. Ficámos muito preocupados”, afirmou. O ministro desmentiu e garantiu que “o princípio da graduação profissional se mantém”, tendo admitido que as mudanças em curso só entram em vigor em 2027/2028. Há nova reunião a 20 de abril para os sindicatos apresentarem propostas.